

CIRM construirá nova estação de pesquisa no Arquipélago de São Pedro e São Paulo



A Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (FEST) e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para o projeto e a implantação da nova Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP), com o suporte de recursos de compensação ambiental. A FEST será encarregada pela execução operacional da instalação da nova estação científica.

A Marinha mantém, desde 1998, a estação científica para apoiar as pesquisas no ASPSP, situado a 1.100 km de Natal, cerca de três dias de viagem de navio, na direção nordeste, ou dois dias a partir do Arquipélago de Fernando de Noronha. Por estar localizada na faixa equatorial, a região desperta grande interesse da ciência, além de possuir uma formação geológica peculiar. Com origem na zona da fratura de São Paulo, essas ilhas oceânicas brasileiras são constituídas por rochas do manto da Terra, fato

extremamente raro, em que o conjunto de montanhas se ergue do fundo do oceano de 4.000 metros de profundidade, até aparecer acima da superfície do mar.

Mais de dois mil cientistas, vinculados a universidades de todo País, já desenvolveram estudos de graduação e pós-graduação, nessas quase três décadas desde a instalação da primeira estação científica no ASPSP. Em 2008, ela foi reposicionada e substituída pela segunda estação, para suportar os abalos sísmicos e as fortes ondas, adversidades típicas daquela região. Agora, este acordo de cooperação alocará os recursos que permitirão a construção da terceira estação, modernização imprescindível em função das condições atuais, após o desgaste de 15 anos de uso contínuo das instalações. Além disso, a estação, que é um laboratório a céu aberto para diversos campos da ciência, como geologia, geofísica, biologia, engenharia de pesca, oceanografia, meteorologia e sismologia, é fundamental para continuidade das pesquisas no ASPSP.

